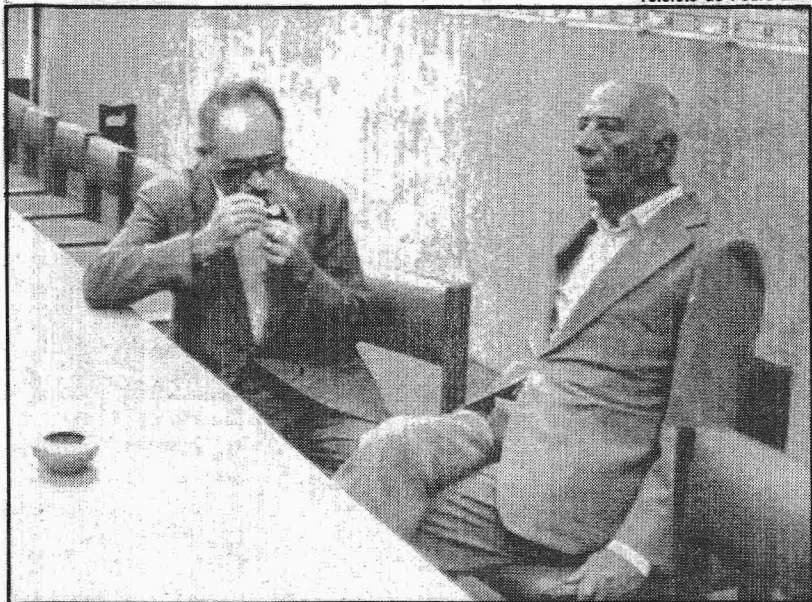


Arraes, frio, vê PMDB-PE apoiar Ulysses

Telefoto de Pedro Luiz

RECIFE — O Deputado Ulysses Guimarães recebeu ontem o apoio maciço do PMDB de Pernambuco à sua candidatura a Presidente da República. No entanto, o Governador Miguel Arraes disse que continuará conversando com forças políticas de outros partidos igualmente comprometidas com a consolidação do regime democrático e a mudança do modelo econômico implantado no País em março de 1964. Na verdade, Arraes estava preparando o espírito dos peemedebistas para o encontro que terá, depois de amanhã, com o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva.

Ulysses chegou a Recife às 10h, procedente de João Pessoa, em companhia do seu companheiro de chapa, Waldir Pires, e do Líder do PMDB no Senado, Ronan Tito. Foi recebido por Arraes e pela direção estadual do PMDB no Aeroporto dos Guararapes, seguindo logo depois para o Teatro Guararapes, no Centro de Convenções, onde já o aguardavam cerca de dois mil militantes do partido, vindos de todas as regiões do Estado. Terminada a reunião no teatro, almoçou no Palácio das Princesas com o Governador e viajou em seguida para São Paulo, onde ficará até a próxima quarta-feira. Já Waldir embarcou para o Rio com o Presidente em exercício do PMDB, Jarbas Vasconcelos, para um encontro



Arraes com Ulysses, depois da reunião do PMDB no Teatro Guararapes

hoje com o Governador Moreira Franco. Eles vão organizar a visita de Ulysses ao Rio no próximo sábado.

A reunião no teatro tinha por objetivo motivar a militância do PMDB a assumir as candidaturas de Ulysses e Waldir. Doze oradores discursaram, entre os quais os Senadores Ro-

nan Tito e Mansueto de Lavor, representantes do setor jovem, dos prefeitos, das bancadas estadual e federal, Jarbas Vasconcelos, o Vice-Governador Carlos Wilson, Miguel Arraes e, por último, Waldir e Ulysses. Jarbas Vasconcelos pediu o empenho dos correligionários na campanha dizendo que ninguém deve se

envergonhar de pertencer ao partido, porque foi graças ao PMDB que se fez a transição da ditadura para o regime democrático.

Praticamente todos os oradores criticaram o Presidente José Sarney e o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, procurando incutir nos militantes a versão de que o PMDB só apoiou o Governo para garantir a transição.

— Ai do Governo se não fosse o apoio do doutor Ulysses. Com certeza já estaria no fundo do poço — disse Mansueto de Lavor.

Ronan Tito completou:

— Não é verdade que tenhamos abandonado o Presidente. Ele é que nos abandonou.

O Governador Miguel Arraes, após declarar que no Brasil é preciso repensar muitas coisas, “inclusive os partidos políticos”, garantiu seu empenho na campanha de Ulysses e de Waldir.

O penúltimo orador da solenidade foi Waldir Pires que, num discurso de 40 minutos, traduziu didaticamente os objetivos do antigo MDB e do atual PMDB. Ulysses Guimarães encerrou a reunião citando uma frase do ex-Chanceler Santiago Dantas: “No Brasil, o povo costuma errar menos do que suas elites. Por isso eu acredito plenamente na vitória nas eleições”.